Capítulo 10

IISHVARA PRANIDHANA

IISHVARA PRANIDHANA

Pode haver muitas interpretações da palavra "*Iishvara*", porém, comumente significa o controlador do Universo. Aquele que controla as ondas de pensamento deste universo é *Iishvara*. Portanto, *Purus'ottama* e *Iishvara* não são concepções idênticas. Em termos filosóficos, a palavra *Iishvara* tem mais um significado: é a testemunha complementar da *Prakrti* Objetiva[1], quando este principio estático está dominante. É a Entidade Testemunha da Causa Primordial; é a essência ampliada de *Prajina*; é a Entidade livre de todas as amarras.

Kleshakarmavipákáshaeraparámrs'tah Purus'avishes'a Iishvarah.

Qualquer que seja a diferença, para o *Sádhaka*, *Iishvara* deve ser entendido como nada menos que *Saguna Brahma*, ou Deus.

[1] *Prakrti* tem dois estágios muito distintos. No primeiro, ela é uma força adormecida e sem qualquer expressão, quando há a predominância da força cognitiva, ou Consciência Suprema. No segundo estágio, quando passa a ser denominada de *Prakti* Objetiva (e neste caso é erradamente interpretada por algumas filosofias como ilusão, ou "maya" no sentido distorcido), ela encontra expressão e atua de todas as formas possíveis e em todas as direções, mas tem *Iishvara*, como Entidade Testemunha, que atua como o Controlador Supremo.

Pranidhana significa compreender claramente ou adotar algo como refúgio. Portanto, *Iishvara-Pranidhana* significa estabelecer-se na idéia cósmica, isto é, aceitar *Iishvara* como o único ideal da vida. O corpo físico, por ser constituído dos cinco fatores fundamentais, não desobedece as leis das ondas do pensamento Cósmico, tanto na fase extrovertida como na introvertida[2]. Apenas a mente do indivíduo é que contraria essas ondas, resultando em degeneração da consciência individual, porque a consciência individual é refletida na mente e em nenhum outro lugar. Assim, *Iishvara-Pranidhana* consiste em caminhar em velocidade acelerada para o Refúgio Supremo – Deus. Portanto, *Iishvara-Pranidhana* é totalmente baseado em *Bhava*, ou sentimento — um esforço mental em todos os sentidos. Vociferar com toda a força dos pulmões para uma multidão reunida, ou exibir devoção batendo tambores etc., de nada adianta. *Iishvara*, sua Entidade, não é surdo. Não grite para transmitir-Lhe sua expressão mental.

É preciso desligar a mente das inclinações mundanas enquanto a pessoa medita em *Iishvara* (Deus). A mente deverá abstrair o sentimento limitado do "eu" e fixar-se num ponto; então você deverá conceber, com a ajuda do mantra, a idéia do Macrocosmo em torno desse ponto. O mantra será prescrito de acordo com seu próprio *Samskara* (potencial mental). *Iishvara* é a Entidade mais sutil; portanto, Ele só pode ser conhecido através do sentimento e por nenhum outro meio.

Talvez você saiba que *Japa* [repetição de mantra] é de três espécies – *Vacanika, Upamsha* e *Manasika*. O *Japa Vacanika*, isto é, a tentativa de atrair sua atenção recitando orações em voz alta é absolutamente inexpressiva. Consideração, afeição, sinceridade e devoção são atributos do íntimo do coração, e não devem ser expressos em voz alta na linguagem dos bajuladores. Portanto, o *Japa Vacanika* não atinge o propósito. Todavia, quando há o desejo de expressar um sentimento interno, a comunicação divina pode ser expressa numa doce linguagem em forma de verso ou canto. Por exemplo, o mantra "*Omn Namastesate Sarva Loka Shrayaya*" surge em minha mente. Os Mantras deste tipo são muito bons, porém não atingem o propósito da auto-sugestão de *Iishvara-Pranidhana*.

Os salmos, quando proferidos em um tom baixo que mal possa ser ouvido, são chamados de *Japa Upamshu*. Embora este seja melhor que *Japa Vacanika*, não pode ser chamado de um estilo ideal de *Japa*. O *Japa* mental é o melhor processo de *Iishvara-Pranidhana*. A ideação deve ser expressada mentalmente, e a mente se tornará a Entidade Testemunha.

Se este *Japa* mental for praticado regular e corretamente, depois de ser aprendido de uma pessoa capacitada para este fim, a mente progredirá em um fluxo especial. Este movimento avante corresponde à fase *Prati-Saincara* de *Brahma*. A velocidade mental que o *Sádhaka* gera na prática da *Iishvara-Pranidhana* é maior que a velocidade mental de *Brahma*, ao guiar Suas criações psíquicas em direção à perfeição através do caminho de *Prati-Saincara*[3].

Quando o fluxo mental do aspirante espiritual se adianta na fase introvertida da meditação Macrocósmica [ou seja, no processo de *Prati-Saintara*], sua força vital repleta de potencialidade divina supera todas as tendências, todos os *Samskaras*, e busca a eterna Bem-aventurança. Nesse estado, a mente vibra de acordo com o

[2] A fase introvertida (*Saincara*) corresponde ao processo de "densificação" da Consciência Cósmica até seu estado mais bruto, que é o estado sólido. A fase extrovertida (*Prati-Saincara*) é o processo inverso, que vai do sólido ao estado de liberação da consciência individual, quando o indivíduo atinge a Iluminação.

[3] O indivíduo pode se desenvolver em velocidade acelerada ou lenta, dependendo de sua atração pelo Ser Supremo. No entanto, os outros seres vivos, uma vez que estão inteiramente comandados pela vontade divina, seguem seu movimento regular e paulatino, através de encarnações sucessivas, passando de uma estrutura primitiva para outra mais evoluída, até chegar à forma humana.

sentimento Cósmico. As qualidades divinas das glândulas superiores que não eram expressadas anteriormente adquirem a oportunidade de expressão; e a ressonância das ondas mentais fazem vibrar o sistema nervoso, brotando manifestações de devoção no corpo físico. No caso das pessoas cujos sentimentos ocultos não encontram expressão física devido a razões associadas ao sistema nervoso, as vibrações mentais causam certas mudanças radicais nas várias glândulas do corpo. Estes sentimentos ocultos são basicamente de oito tipos: *Stambha* (espanto), *Kampa* (tremor), *Sveda* (suor), *Svaraveda* (rouquidão), *Ashru* (lacrimejar), *Romainca* (arrepio), *Vaevarna* (palidez) e *Pralava* (síncope). Há outros sentimentos associados a estes sentimentos elevados. Por exemplo, *Nrtya* (dança), *Giita* (canto), *Vilunthana* (instabilidade), *Kroshana* (choro), *Humkara* (rugido), *Lalasrava* (salivação), *Jrmbhana* (bocejar), *Ioka Peksa Tyaga* (indiferença), *Attahasya* (riso desatado), *Ghurna* (rodopio), *Hilka* (soluço), *Tanumotana* (relaxamento do corpo físico), *Diirghashvasa* (respiração profunda).

A probabilidade de tais manifestações é muito pequena nos casos de *Vacanika* e *Upamshu Japa*. A expressão destes sinais é muito natural no caso dos que aprenderam, ou que obtiveram por qualquer outro meio, o processo correto da *Sádhaná*. Estes estão associados com o prazer, e não com dores de qualquer tipo. Portanto, os que não praticam *Sádhaná* não deveriam se assustar desnecessariamente com estas manifestações.

Quando tais sintomas ocultos aparecem, o *Sádhaka* não deve se preocupar de modo algum. A respeito destes sentimentos, se o *Sádhaka* se interessar em conseguir sua manifestação, o progresso será retardado.

Se ele tentar suprimir estes sentimentos ocultos, sua *Bhava* ou ideação será perturbada e a mente se afastará de *Iishvara-Pranidhana*. Você deve sempre se lembrar de que os sentimentos Cósmicos estão acima de qualquer coisa; é inútil gastar tempo prestando atenção aos sintomas externos da ideação, ou *Bhava*.

Estes sintomas ocultos desaparecem logo que não se tenha mais apego na mente pela objetividade Cósmica. Quando o *Sádhaka* adquire a capacidade de se estabelecer nos sentimentos Cósmicos por longos períodos, essas ideações se limitam unicamente ao corpo mental e o corpo físico torna-se calmo.

É aconselhável praticar sozinho as várias partes da Sádhaná, num lugar isolado, porém Iishvara-Pranidhana pode ser praticado tanto individual como coletivamente. No Iishvara-Pranidhana coletivo, os esforços mentais de todos são desenvolvidos coletivamente para proporcionar a expressão dos sentimentos ocultos mais elevados em pouco tempo. Portanto, como todas as outras partes de *Sádhaná*, Iishvara-Pranidhana deve, sem dúvida, ser praticado sozinho, em lugar isolado, como também você não deve perder a oportunidade do Iishvara-Pranidhana coletivo, sempre que alguns de vocês se reunirem. A força mental invencível despertada como resultado do Iishvara-Pranidhana coletivo ajudará você a resolver qualquer problema, pequeno ou grande, na Terra. Por isso, vocês devem ter sempre entusiasmo para assistir regularmente ao *dharmacakra* semanal.